



## EXAME NECROSCÓPICO: PRÁTICA FUNDAMENTAL PARA ESTABELECER O DIAGNÓSTICO

Alice Faé Obelar, Francesca Fraga Fraccioli<sup>1</sup>, Thaís Lima Henriques Maia<sup>1</sup>, Jade Paiva del Manto<sup>1</sup>, Marciele Espindula Maciel<sup>1</sup>; Giane Santos Duarte<sup>1</sup>; Gabriela Perillo Santos<sup>1</sup>; Isadora Costales Teikowki<sup>1</sup> e Drª Ana Carolina Barreto Coelho (orientadora)

Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Ritter dos Reis, campus Fapa, Porto Alegre, RS, Brasil.

Email: annaccarolina@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

O exame necroscópico é uma importante ferramenta na medicina veterinária. Esse método post mortem é utilizado para melhorar o entendimento dos processos patológicos, prevenção de novas mortes e coleta de materiais que podem, inclusive, influências na saúde única.

### OBJETIVO

O trabalho teve como objetivo analisar os cadáveres recebidos no Complexo Médico-Veterinário da UniRitter, a fim de estabelecer diagnósticos clínico-patológicos com base nos achados necroscópicos.

### METODOLOGIA

Os cadáveres foram obtidos principalmente por intermédio dos médicos-veterinários responsáveis pelos atendimentos. Após o óbito, o profissional solicitava o exame necroscópico e, mediante autorização formal do tutor, era assinado o termo de consentimento e o animal era encaminhado ao projeto acompanhado de seu histórico clínico, exames complementares e suspeita diagnóstica. Ocassionalmente, também foram recebidos cadáveres provenientes de locais externos, igualmente acompanhados do termo de consentimento. O recebimento dos cadáveres, a avaliação externa, a fotodocumentação, o exame necroscópico e a descrição macroscópica foram realizados pelas estudantes, sob supervisão direta da professora orientadora.

### RESULTADOS

Foram recebidos treze cadáveres de diferentes espécies animais, encaminhados por médicos-veterinários e por instituições parceiras. Desses, sete eram caninos, um era felino, um bovino, três caturritas e um suíno (Figura 1).

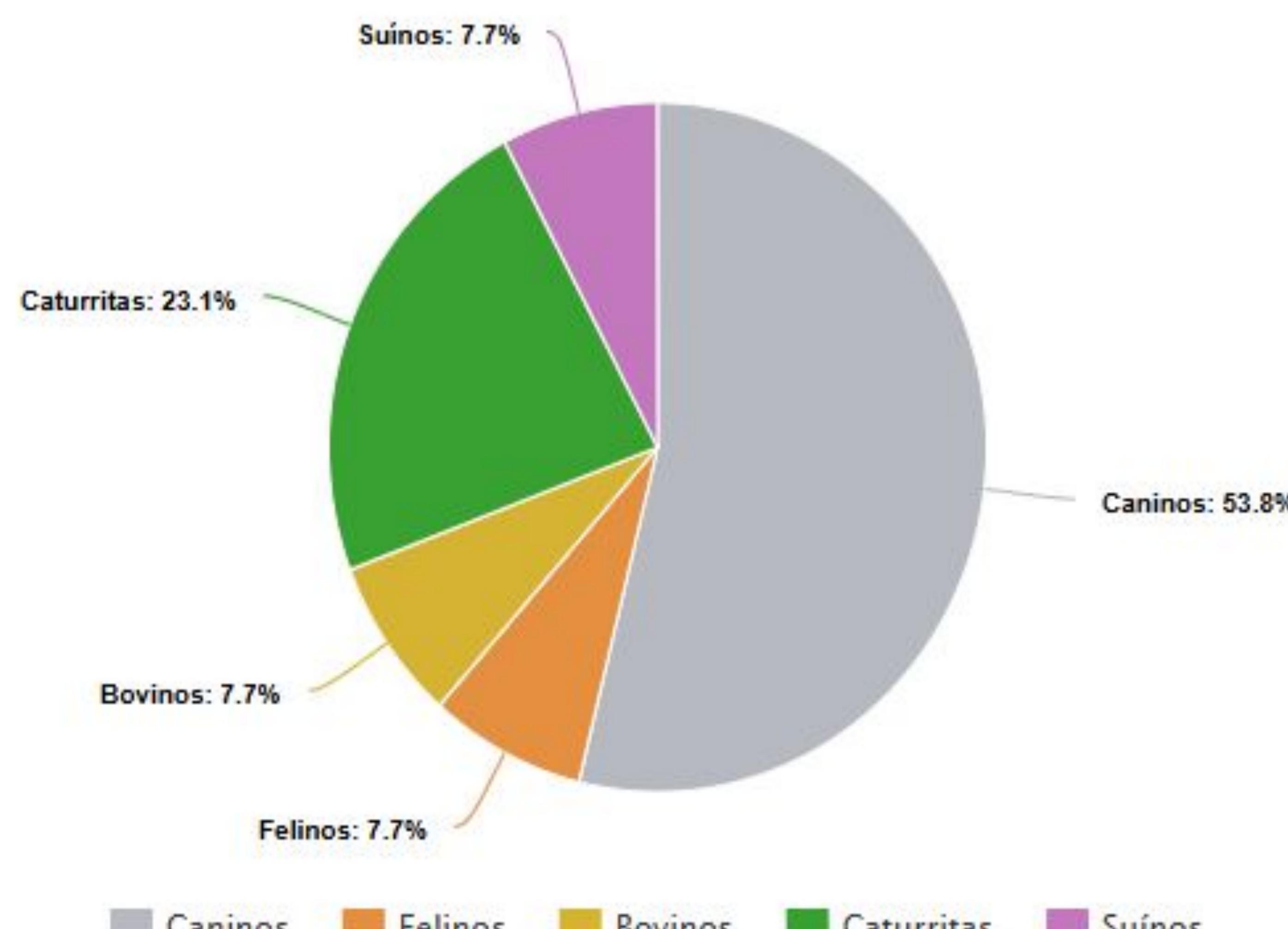


Figura 1: Espécies necropsiadas.

Dois casos apresentaram doenças de importância zoonótica. O primeiro foi um bovino diagnosticado com raiva, enquanto o segundo correspondeu a um canino com leptospirose. Além dos casos infecciosos, foram observadas duas malformações congênitas raras em filhotes caninos. Entre as demais espécies, registrou-se um canino com neoplasia e um suíno com quadro de parasitose por *Ascaris suum*. Alguns casos não tiveram material encaminhado para exame histopatológico em virtude da ausência de um laboratório de análises clínicas na instituição, bem como da falta de parcerias voltadas especificamente para essa etapa diagnóstica (Figura 2). Conclusão: Apesar de algumas amostras não terem sido enviadas para exame histopatológico, reconhece-se que a participação em necropsias proporciona uma compreensão aprofundada da anatomia das diferentes espécies, dos processos patológicos que as acometem e, consequentemente, contribui para o fortalecimento do raciocínio clínico. Dessa forma, o projeto atuou como um importante catalisador no desenvolvimento técnico e acadêmico das alunas envolvidas, bem como de estudantes de diversos Núcleos de Estudos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter).

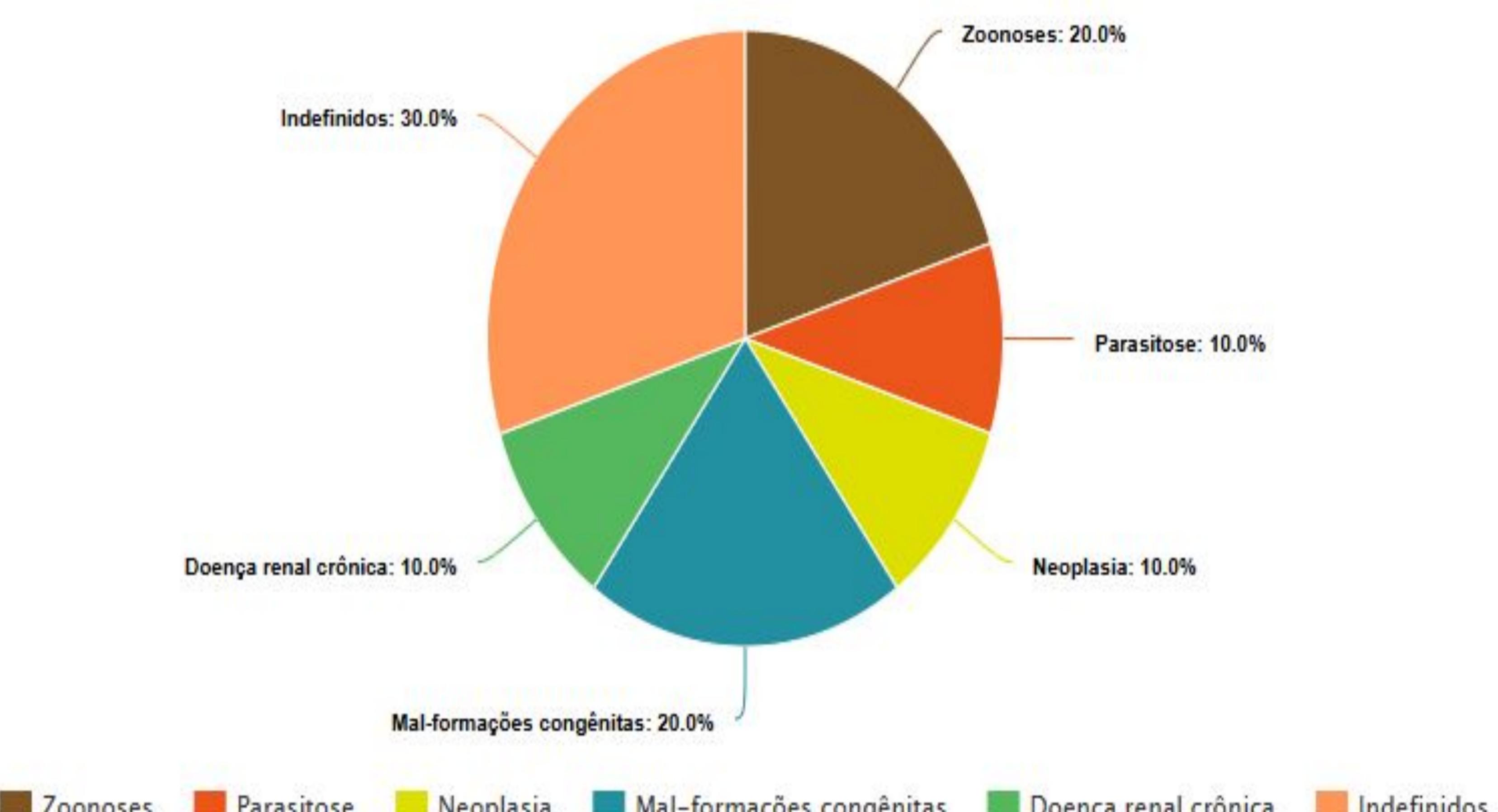


Figura 2: Diagnósticos estabelecidos

### CONCLUSÃO

Apesar de algumas amostras não serem enviadas ao histopatológico, sabe-se que a participação em exames necroscópicos provê uma melhor compreensão da anatomia das diferentes espécies, dos processos patológicos que as acometem, e, por conseguinte, formação de um raciocínio clínico. Desta forma, este projeto serviu de alavanca para o desenvolvimento das alunas do projeto e alunos de diversos Núcleos de Estudos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter).

### BIBLIOGRAFIA

- BARROS, C.S.L. *Guia de Técnica de Necropsia dos Mamíferos Domésticos*. Santa Maria: Imprensa Universitária, UFSM. 1989.  
BIDAISEE, Satesh; MACPHERSON, Calum NL. Zoonoses and one health: a review of the literature. *Journal of parasitology research*, v. 2014, n. 1, 2014.